



ENSINO: MÉDIO	SÉRIE: 1^a	TURMAS: A B C D	ETAPA: 2^a	ANO: 2017
PROFESSOR: FABRICIO MIGUEZ				
ALUNO(A):				Nº:

I – INTRODUÇÃO

Este roteiro tem como objetivo orientá-lo nos estudos de recuperação. Ele consta de informações gerais, uma lista de conteúdos contendo temas significativos e habilidades básicas para a continuidade dos seus estudos, algumas orientações de estudo específicas da disciplina e uma atividade a ser realizada em casa durante o período de preparação para a prova.

Para que você tenha um bom desempenho nesta recuperação, recomendamos um estudo diário e regular e a realização completa e precisa da atividade indicada neste roteiro.

É muito importante, neste processo, a sua disposição para recuperar seu desempenho acadêmico, o que pressupõe esforço, disciplina, organização e responsabilidade.

II – INFORMAÇÕES GERAIS

- Data das provas: 15 ou 16 de setembro (o cronograma com o horário de aplicação das provas será divulgado em sua sala e nos corredores da escola e no site do colégio).
- Valor da prova: 35 pontos
- Bibliografia: material didático utilizado durante a 2^a etapa do ano letivo em curso: livro-texto, caderno de anotações, exercícios diversos (é interessante rever também as provas realizadas durante a 2^a etapa)
- Natureza da prova: prova com aproximadamente 50% do valor em questões abertas e 50% em questões de múltipla escolha; uma das questões da prova refere-se à atividade realizada em casa e terá o valor de 10% do total da prova.
- Duração de cada prova: 90 minutos
- **A atividade realizada em casa deve ser entregue no início do horário de aplicação da prova.**

III – CONTEÚDO A SER ESTUDADO:

Temas e tópicos:

Estudos Temáticos de Língua Portuguesa

- Oralidade e escrita
- Teoria geral do parágrafo
- Preconceito e variação linguística

Tópicos de Semântica:

- Introdução ao processo de produção de sentidos
- Duplo sentido e ambiguidade

HABILIDADES:

- Destacar, nos textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades sociais, regionais, históricas, de idade, dentre outras.
- Relacionar a língua falada e a língua escrita, identificando o contexto de uso de cada modalidade.
- Identificar palavras e expressões ambíguas, reconhecendo a sua intencionalidade discursiva e o seu efeito de sentido.
- Compreender a noção de campo semântico e reconhecer as possibilidades semânticas de um vocábulo.
- Distinguir linguagens de diferentes sistemas de comunicação e informação, considerando a função social desses sistemas.

IV – ORIENTAÇÕES DE ESTUDO ESPECÍFICAS DA DISCIPLINA:

- Resuma os conteúdos linguísticos indicados neste roteiro, citando exemplos.
- Registre suas dúvidas em um caderno, esclarecendo-as.
- Tenha em mãos todas as provas que fez durante a etapa para analisar as questões que errou e refazê-las.
- Para estudar os conteúdos linguísticos, use seu caderno, o livro didático e uma boa gramática.
- Refaça todos os exercícios do seu livro didático relacionados a esses conteúdos.

V – ATIVIDADE A SER ENTREGUE NO DIA DA PROVA DE RECUPERAÇÃO:**QUESTÃO 01 (Enem/PPL)****(0.5)**

O “politicamente correto” tem seus exageros, como chamar baixinho de “verticalmente prejudicado”, mas, no fundo, vem de uma louvável preocupação em não ofender os diferentes. É muito mais gentil chamar estrabismo de “idiossincrasia ótica” do que de vesguice. O linguajar brasileiro está cheio de expressões racistas e preconceituosas que precisam de uma correção, e até as várias denominações para bêbado (pinguço, bebo, pé-de-cana) poderiam ser substituídas por algo como “contumaz etílico”, para lhe poupar os sentimentos.

O tratamento verbal dado aos negros é o melhor exemplo da condescendência que passa por tolerância racial no Brasil. Termos como “crioulo”, “negão” etc. são até considerados carinhosos, do tipo de carinho que se dá a inferiores, e, felizmente, cada vez menos ouvidos. “Negro” também não é mais correto. Foi substituído por afrodescendente, por influência dos *afro-americanos*, num caso de colonialismo cultural positivo. Está certo. Enquanto o racismo que não quer dizer seu nome continua no Brasil, uma integração real pode começar pela linguagem.

VERÍSSIMO, L. F. Peixe na cama. *Diário de Pernambuco*. 10 jun. 2006 (adaptado).

Ao comparar a linguagem cotidiana utilizada no Brasil e as exigências do comportamento “politicamente correto”, o autor tem a intenção de

- A) criticar o racismo declarado do brasileiro, que convive com a discriminação camuflada em certas expressões linguísticas.
- B) defender o uso de termos que revelam a despreocupação do brasileiro quanto ao preconceito racial, que inexistente no Brasil.
- C) mostrar que os problemas de intolerância racial, no Brasil, já estão superados, o que se evidencia na linguagem cotidiana.
- D) questionar a condenação de certas expressões consideradas “politicamente incorretas”, o que impede os falantes de usarem a linguagem espontaneamente.
- E) sugerir que o país adote, além de uma postura linguística “politicamente correta”, uma política de convivência sem preconceito racial.

QUESTÃO 2 (Colégio 7 de Setembro - Fortaleza / 2014)**(0.5)****A VOLTA DA ASA BRANCA**

Já faz três noites
Que pro norte relampeia
A asa branca
Ouvindo o ronco do trovão
Já bateu asas
E voltou pro meu sertão
Ai, ai eu vou me embora
Vou cuidar da prantação
A seca fez eu desertar da minha terra
Mas felizmente Deus agora se alembrou
De mandar chuva

Pr'esse sertão sofredor
Sertão das muié séria
Dos homes trabaiador
Rios correndo
As cachoeira tão zoando
Terra moiada
Mato verde, que riqueza
E a asa branca
Tarde canta, que beleza
(...)

Luiz Gonzaga

As canções de Luiz Gonzaga são importantes e integram o patrimônio cultural do Brasil porque, dentre outros motivos,

- A) mostram a importância do domínio da norma culta, uma vez que a linguagem sertaneja é imprópria para o uso cotidiano.
- B) relativizam a necessidade do domínio da norma culta, pois são exemplos de como a norma culta é desnecessária em determinadas regiões do país.
- C) chamam a atenção para o problema do analfabetismo no país, ao mesmo tempo em que cantam o apego à terra por parte do nordestino.
- D) mostram que determinados registros linguísticos, marcados pela oralidade, são mais adequados ao gênero canção que o registro culto.
- E) valorizam a fala popular brasileira como patrimônio linguístico e forma legítima de identidade nacional.

QUESTÃO 03 (Enem/PPL)**(0.5)**

A transparência na administração pública tem um lado positivo, ao permitir o acompanhamento das ações e das despesas dos governos por parte dos cidadãos. Por outro lado, a divulgação indiscriminada de informações, especialmente associadas a indivíduos, pode levar a maledicências, chantagens e exposição da privacidade em aspectos irrelevantes para o interesse público.

Considerando-se as informações apresentadas, defende-se a divulgação de dados referentes aos indivíduos quando

- A) houver alguma suspeita sobre alguém, já que “quem não deve não teme”.
- B) a pessoa tiver cometido algum ato socialmente questionável, ainda que não seja ilegal.
- C) se tratar de uma personalidade pública, como um governante, um ator famoso ou um grande esportista.
- D) a pessoa estiver associada com indivíduos sob suspeita, já que ela pode estar envolvida no mesmo tipo de irregularidade.
- E) envolver recursos públicos, associando claramente o valor e a finalidade desses recursos.

QUESTÃO 04

(2.0)

Observe esta tirinha.



Com base nessa conversa de bar, produza um parágrafo-padrão organizado por *enumeração* para explicar, objetivamente, de que forma ocorre o duplo sentido no exemplo acima, levando-se em conta uma das **marcas linguísticas** presentes no texto verbal. (No mínimo, 6 linhas e, no máximo, 8 linhas).

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	

Saúde e Paz!